

# Curso de Especialização

Doenças Infeciosas no  
Paciente Pediátrico em  
Urgências para Enfermagem





## Curso de Especialização

### Doenças Infeciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 20 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/doencas-infeciosas-paciente-pediatico-urgencias-enfermagempt](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/doencas-infeciosas-paciente-pediatico-urgencias-enfermagempt)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 22*

06

Certificação

---

*pág. 30*

# 01

# Apresentação

As doenças infecciosas acompanham as crianças praticamente desde o nascimento. Quando um doente chega ao Serviço de Urgência com uma patologia deste tipo, é provavelmente porque já está a sofrer de sintomas complexos que não cessam. Neste contexto, as ações do enfermeiro devem ser realizadas com especial atenção, de acordo com a idade do doente e as suas próprias necessidades. Com esta capacitação, a TECH pretende especializar os estudantes para que possam estar a par das principais novidades que têm surgido em matéria de Doenças Infecciosas no Paciente Pediátrico para Enfermagem e dos seus cuidados nos Serviços de Urgência.





“

*Expanda os seus conhecimentos na gestão dos doentes com doenças infecciosas que chegam ao Serviço de Urgência e proporcione maior segurança nas suas intervenções”*

A atuação do profissional de enfermagem no Serviço de Urgência é uma tarefa complexa, como em outras especialidades, pois o trabalhador está fora de uma unidade especializada. Assim, quando se depara com casos de patologias infecciosas, a sua intervenção pode ser mais complexa do que o habitual. Por este motivo, é essencial que estes profissionais disponham de ferramentas educativas atualizadas, que lhes permitam especializar-se nas suas principais áreas de atividade.

Neste caso, a TECH oferece uma capacitação completa orientada para a especialização dos enfermeiros em doenças infecciosas que afetam os mais novos e que, devido à sua complexidade ou por apresentarem sintomas que podem ser prejudiciais para as crianças, acabam por ser tratadas nos Serviços de Urgência. Desta forma, o Curso de Especialização inclui os aspetos clássicos na gestão da patologia infecciosa por aparelho ou órgão, bem como novos itens que são essenciais para a correta gestão das doenças infecciosas no atual cenário de globalização da saúde. Mas, como é óbvio, o conteúdo principal destina-se a conhecer as principais doenças infecciosas que afetam as crianças, de modo a saber qual a melhor forma de cuidar delas. O facto é que a complexidade que pode estar envolvida no tratamento urgente de doentes pediátricos com doenças infecciosas exige um elevado nível de especialização para formar profissionais de saúde.

Por outro lado, como se trata de uma capacitação 100% online, o profissional terá a possibilidade de decidir quando e onde estudar, sem compromissos nem obrigações, podendo assim conciliar o seu tempo de estudo com o resto das suas tarefas diárias.

Este **Curso de Especialização em Doenças Infecciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Doenças Infecciosas no Paciente Pediátrico
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos terapêuticos na intervenção em Doenças Infecciosas
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação podem ser levados a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ O seu foco especial em metodologias de investigação
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Oferecemos-lhe uma especialização completa em doenças infecciosas em crianças para melhorar as suas competências nos cuidados prestados aos seus doentes”*

“ *Esta especialização permitir-lhe-á seguir o tratamento adequado nos diferentes casos de patologia infecciosa*”

O seu corpo docente inclui profissionais da saúde do ramo da enfermagem, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes às principais sociedades científicas.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o enfermeiro terá de tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para o fazer, o profissional terá a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos, criado por especialistas reconhecidos e com uma vasta experiência de ensino na área das doenças infecciosas no paciente pediátrico.

*Aproveite a oportunidade para aprender sobre os últimos avanços em doenças infecciosas do paciente pediátrico e melhorar os cuidados prestados aos seus doentes.*

*Uma capacitação 100% online que lhe permitirá estudar a partir de qualquer lugar do mundo. Tudo o que precisa é de um computador ou dispositivo móvel com ligação à Internet.*



# 02

## Objetivos

O Curso de Especialização em Doenças Infeciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem está orientado para facilitar o desempenho do enfermeiro dedicado ao tratamento da patologia infecciosa urgente em todas as áreas, mas, sobretudo, no Serviço de Urgência.





“

*Não perca a oportunidade de estudar na melhor  
Universidade e de atingir o objetivo de obter uma  
formação de qualidade”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Fornecer o conhecimento teórico necessário para poder compreender o ambiente em que se desenvolve a atividade profissional de assistência a doentes com doenças infecciosas
- ♦ Fornecer o tratamento apropriado nos diferentes casos de patologia infecciosa
- ♦ Estudar em profundidade cada uma das áreas em que os profissionais devem ser formados, para poderem exercer a sua atividade com conhecimento no tratamento das patologias infecciosas



*Atualize os seus conhecimentos através do Curso de Especialização em Doenças Infecciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem”*



## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Atualização em doenças infecciosas

- ♦ Definição de fatores de virulência e toxinas
- ♦ Identificar os principais agentes patogénicos humanos no nosso ambiente
- ♦ Explicar os diferentes cenários atuais de infeção no serviço de urgência
- ♦ Descrever os perfis etiopatogénicos de infeção bacteriana
- ♦ Descrever os perfis etiopatogénicos da infeção viral
- ♦ Descrever os perfis etiopatogénicos de infeção fúngica
- ♦ Descrever os perfis etiopatogénicos de infeção micobacteriana
- ♦ Descrever os perfis etiopatogénicos da infeção parasitária

### Módulo 2. O laboratório de microbiologia no Serviço de Urgência

- ♦ Descrever o processo de recolha de amostras
- ♦ Definir as amostras mais frequentemente solicitadas nas urgências
- ♦ Explicar a recolha de amostras de doentes com dispositivos
- ♦ Descrever o manuseamento de amostras no laboratório
- ♦ Explicar o significado clínico das resistências bacterianas
- ♦ Definir as técnicas disponíveis para o diagnósticos de urgência
- ♦ Descrever a interpretação dos resultados preliminares
- ♦ Explicar a interpretação analítica de diferentes tipos de amostras
- ♦ Definição do desempenho em hospitais sem serviço de microbiologia
- ♦ Explicar as técnicas de diagnóstico que podem ser efetuadas no laboratório das Urgências

### Módulo 3. Saúde Pública e doenças infecciosas no Serviço de Urgência

- ♦ Descrever os protocolos para lidar com exposições específicas
- ♦ Descrever os protocolos de isolamento em vigor
- ♦ Explicar as atuais indicações de exclusão ou isolamento
- ♦ Descrever as doenças de declaração obrigatória
- ♦ Explicar o procedimento para a declaração de emergência à Saúde Pública
- ♦ Descrever como lidar com os surtos de epidemiologia
- ♦ Descrever a patologia importada, bem como a patologia com elevada capacidade de contágio
- ♦ Descrever os parâmetros epidemiológicos temporais nas infeções mais comuns na comunidade
- ♦ Explicar surtos epidémicos e fontes comuns com exposição pontual, contínua, propagadora e mista
- ♦ Definir a profilaxia pós-exposição a ser iniciada nas Urgências
- ♦ Descrever o processo a seguir em caso de meningite bacteriana
- ♦ Descrever o processo a seguir em caso de infeção pelo HIV
- ♦ Descrever o processo a seguir em caso de agressão sexual
- ♦ Descrever o processo a ser seguido em caso de raiva

### Módulo 4. Doenças infecciosas em urgências pediátricas

- ♦ Descrever a gestão de síndromes febris e exantema no paciente pediátrico no Serviço de Urgência
- ♦ Explicar o diagnóstico e tratamento de infeções da pele, dos tecidos moles e do sistema esquelético no paciente pediátrico no Serviço de Urgência
- ♦ Explicar o diagnóstico e tratamento de infeções ORL e respiratórias no paciente pediátrico no Serviço de Urgência
- ♦ Explicar o diagnóstico e tratamento das infeções gastrointestinais, genitourinárias e IST no paciente pediátrico no Serviço de Urgência
- ♦ Explicar o diagnóstico e o tratamento das infeções do SNC e do CV no paciente pediátrico no Serviço de Urgência
- ♦ Explicar a terapêutica em infeciologia pediátrica

03

# Direção do curso

O corpo docente da capacitação inclui especialistas de renome em Doenças Infeciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem e outras áreas relacionadas, que trazem a experiência do seu trabalho para este Curso de Especialização. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua concepção e elaboração, complementando a qualificação de forma interdisciplinar.



“

*Contamos com os melhores profissionais do momento para lhe oferecer um elevado nível de especialização"*

## Direção



### Doutor Miguel García del Toro

- Doutoramento em Medicina, Universidade de Valência
- Chefe da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- 50 publicações nacionais e internacionais em revistas e livros, 33 das quais indexadas na Pubmed e/ou Scopus
- Presidente do Congresso do Grupo Nacional para o Estudo das Hepatites, Sociedade de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica (2017)
- Mais de 200 comunicações em Congressos nacionais e internacionais na área das Doenças Infeciosas, HIV e Hepatites Virais
- Investigador Principal de cerca de vinte Ensaio Clínicos e/ou Projetos de Investigação



### Dra. Magdalena García Rodríguez

- Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- Especialista em Medicina Interna
- Médica Orientadora de Formação na Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospitalar Geral, em Valência
- Responsável pela Secção de Saúde Internacional e Aconselhamento ao Viajante
- Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- Membro fundador e conselheiro da Associação de Doenças de Chagas da Comunidade Valenciana
- Membro do Grupo de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica
- Membro do Grupo Espanhol de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Medicina e Saúde Internacional



### **Dra. María del Carmen Ricart Olmos**

- Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- Especialista em Medicina Interna
- Médica Orientadora de Formação da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- Redatora do Documento de Consenso sobre Idade e Infecção por Vírus de Imunodeficiência Humana Grupo de Peritos do Secretariado do Plano Nacional da SIDA (SPNS), Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia (SEGG)
- Mestrado em Doenças Infeciosas em Cuidados Críticos

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de profissionais dos melhores hospitais e universidades do território nacional, conscientes da relevância atual desta especialização para poder intervir no tratamento e monitorização de Doenças Infecciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem, e empenhados no ensino de qualidade utilizando novas tecnologias educativas.







“

*Este Curso de Especialização conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”*

## Módulo 1. Atualização em doenças infecciosas

- 1.1. Princípios da infecção
  - 1.1.1. Fatores de virulência e toxinas
  - 1.1.2. Mecanismos de defesa do hospedeiro
- 1.2. Principais agentes patogênicos humanos no nosso ambiente
  - 1.2.1. Epidemiologia atual da infecção
  - 1.2.2. Dados globais
  - 1.2.3. Dados no nosso ambiente
  - 1.2.4. Resistências microbianas
- 1.3. Cenários atuais de infecção no Serviço de Urgência
  - 1.3.1. Paciente idoso
  - 1.3.2. Paciente oncológico
  - 1.3.3. Doente renal crônico em diálise
  - 1.3.4. Pacientes transplantados
  - 1.3.5. Infecção pelo HIV
  - 1.3.6. Viajante e imigrante
- 1.4. Perfis etiopatogênicos da infecção
  - 1.4.1. Infecções bacterianas
  - 1.4.2. Infecções virais
  - 1.4.3. Infecções fúngicas
  - 1.4.4. Infecção micobacteriana
  - 1.4.5. Infecção parasitária

## Módulo 2. O laboratório de microbiologia no Serviço de Urgência

- 2.1. Processo de recolha de amostras
  - 2.1.1. Considerações gerais para a recolha, armazenamento e transporte de amostras para estudo microbiológico
  - 2.1.2. Material de colheita de amostras
- 2.2. Manuseamento de amostras no laboratório
  - 2.2.1. Receção de amostras
  - 2.2.2. Processamento
  - 2.2.3. Métodos e técnicas utilizadas para o diagnóstico microbiológico de acordo com as principais síndromes infecciosas



- 2.3. Técnicas de diagnóstico de urgência disponíveis
  - 2.3.1. Bactérias
  - 2.3.2. Vírus
  - 2.3.3. Fungos
  - 2.3.4. Micobactérias
  - 2.3.5. Parasitas
- 2.4. Interpretação dos resultados preliminares
  - 2.4.1. Interpretação de testes de diagnóstico microbiológico
- 2.5. Ação em hospitais sem um Serviço de Microbiologia
  - 2.5.1. Desvantagens de não ter um microbiologista de serviço
  - 2.5.2. Vantagens de ter um microbiologista de serviço
  - 2.5.3. Assistência sem Serviço de Microbiologia

### Módulo 3. Saúde Pública e doenças infecciosas no Serviço de Urgência

- 3.1. Pessoal do Serviço de Urgência
  - 3.1.1. Avaliação inicial
  - 3.1.2. Vacinação
  - 3.1.3. Protocolos para lidar com exposições específicas
- 3.2. Protocolos de isolamento estabelecidos
  - 3.2.1. Tipos de transmissão e medidas de isolamento
  - 3.2.2. Situações especiais
- 3.3. Doenças de declaração obrigatória e declaração urgente de Saúde Pública
  - 3.3.1. Conceito de doenças de declaração obrigatória
  - 3.3.2. Vigilância de doenças de declaração obrigatória
- 3.4. Situações especiais
  - 3.4.1. Gripe anual
  - 3.4.2. Surtos epidemiológicos
  - 3.4.3. Patologia importada. Possibilidade de patologia altamente contagiosa
- 3.5. Atualização sobre surtos epidemiológicos
  - 3.5.1. Parâmetros epidemiológicos temporais nas infecções mais comuns na comunidade
  - 3.5.2. Surtos de epidemia e tipos de fontes

- 3.6. Profilaxia pós-exposição a ser iniciada nas Urgências
  - 3.6.1. Meningite bacteriana
  - 3.6.2. Infecção pelo HIV
  - 3.6.3. Agressão sexual
  - 3.6.4. Raiva

### Módulo 4. Doenças Infecciosas em Urgências Pediátricas

- 4.1. Febre sem foco
  - 4.1.1. Criança com febre sem foco e mau aspeto
  - 4.1.2. Febre sem foco e bom aspeto geral (BAG)
  - 4.1.3. Crianças 3-36 meses com febre sem foco e BAG
  - 4.1.4. Bebê com menos de 3 meses com febre sem foco e BAG
- 4.2. Sepsis e choque séptico
  - 4.2.1. Conceito
  - 4.2.2. Definição de sepsis choque séptico atual
  - 4.2.3. Etologia e epidemiologia
  - 4.2.4. Fisiopatologia
  - 4.2.5. Fatores de risco
  - 4.2.6. Diagnóstico diferencial
  - 4.2.7. Clínica
  - 4.2.8. Exames complementares
  - 4.2.9. Tratamento
- 4.3. Febre na criança viajante
  - 4.3.1. Anamnese
  - 4.3.2. Exame físico
  - 4.3.3. Exames complementares
  - 4.3.4. Tratamento
  - 4.3.5. Malária
  - 4.3.6. Dengue
- 4.4. Exantemas
  - 4.4.1. Etiologia
  - 4.4.2. Diagnóstico
  - 4.4.3. Diagnóstico diferencial

- 4.5. Infecções da pele e dos tecidos moles
  - 4.5.1. Etiopatogenia
  - 4.5.2. Diagnóstico
  - 4.5.3. Principais quadros clínicos
  - 4.5.4. Tratamento
  - 4.5.5. *S. aureus*, resistente à meticilina, adquirido pela comunidade
- 4.6. Adenite cervical
  - 4.6.1. Etiologia
  - 4.6.2. Avaliação clínica
  - 4.6.3. Diagnóstico e tratamento
  - 4.6.4. Diagnóstico diferencial
- 4.7. Infecções osteoarticulares: Osteomielite aguda e artrite séptica
  - 4.7.1. Epidemiologia
  - 4.7.2. Etiopatogenia
  - 4.7.3. Clínica
  - 4.7.4. Diagnóstico
  - 4.7.5. Diagnóstico diferencial
  - 4.7.6. Tratamento
- 4.8. Faringoamigdalite e as suas complicações
  - 4.8.1. Conceito
  - 4.8.2. Epidemiologia e etiologia
  - 4.8.3. Clínica
  - 4.8.4. Diagnóstico
  - 4.8.5. Tratamento
- 4.9. Otite média e externa. Sinusite
  - 4.9.1. Conceito de otite média e externa
    - 4.9.1.1. Epidemiologia e etiologia
    - 4.9.1.2. Clínica
    - 4.9.1.3. Complicações
    - 4.9.1.4. Diagnóstico
    - 4.9.1.5. Tratamento
  - 4.9.2. Conceito de sinusite aguda
    - 4.9.2.1. Epidemiologia e etiologia
    - 4.9.2.2. Clínica
    - 4.9.2.3. Diagnóstico
    - 4.9.2.4. Tratamento
- 4.10. Parotidite aguda
  - 4.10.1. Parotidite epidémica ou papeira
  - 4.10.2. Vacinação
  - 4.10.3. Prevenção de surtos
- 4.11. Laringite e epiglote
  - 4.11.1. Conceito
  - 4.11.2. Epidemiologia e etiologia
  - 4.11.3. Clínica
  - 4.11.4. Diagnóstico
  - 4.11.5. Tratamento
  - 4.11.6. Critérios de entrada
- 4.12. Síndrome. Pertusoide
  - 4.12.1. Conceito
  - 4.12.2. Epidemiologia e etiologia
  - 4.12.3. Clínica
  - 4.12.4. Complicações
  - 4.12.5. Diagnóstico
  - 4.12.6. Tratamento
  - 4.12.7. Prevenção
- 4.13. Bronquiolite e episódios recorrentes de pieira
  - 4.13.1. Bronquiolite aguda
  - 4.13.2. Pieira recorrente
- 4.14. Pneumonia e complicações
  - 4.14.1. Epidemiologia
  - 4.14.2. Etiologia
  - 4.14.3. Características clínicas
  - 4.14.4. Diagnóstico

- 4.14.5. Tratamento
- 4.14.6. Prevenção
- 4.14.7. Complicações
- 4.15. Tuberculose
  - 4.15.1. Manifestações
  - 4.15.2. Diagnóstico
  - 4.15.3. Tratamento
- 4.16. Gastroenterite aguda
  - 4.16.1. Etiopatogenia
  - 4.16.2. Clínica
  - 4.16.3. Diagnóstico
  - 4.16.4. Tratamento
- 4.17. Hepatite viral
  - 4.17.1. Avaliação e gestão inicial da hepatite em Urgências
  - 4.17.2. Hepatite viral clássica
- 4.18. Apendicite (necessidade ou não de antibióticos) e abscessos perianais
  - 4.18.1. Apendicite aguda
  - 4.18.2. Abscesso perianal
- 4.19. Infecção urinária
  - 4.19.1. Definição
  - 4.19.2. Etiopatogenia
  - 4.19.3. Clínica. Quando suspeitar de uma infecção do trato urinário no grupo etário pediátrico?
  - 4.19.4. Diagnóstico
  - 4.19.5. Manuseamento
- 4.20. Infecções do SNC em pediatria: Meningite aguda
  - 4.20.1. Etiologia
  - 4.20.2. Clínica
  - 4.20.3. Diagnóstico
  - 4.20.4. Tratamento
  - 4.20.5. Quimioprofilaxia
  - 4.20.6. Complicações e prognóstico

- 4.21. Endocardite, miocardite, pericardite
  - 4.21.1. Endocardite infecciosa
  - 4.21.2. Miocardite
  - 4.21.3. Pericardite
- 4.22. Terapêutica nas doenças infecciosas pediátricas
  - 4.22.1. Infecções bacterianas nas Urgências Pediátricas: diagnóstico e tratamento antibiótico de eleição em função da resistência dos agentes patogénicos responsáveis
  - 4.22.2. Estratégia de prescrição de antibióticos diferida
  - 4.22.3. Quando é que a combinação de amoxicilina com ácido clavulânico e macrólidos está indicada em pediatria?
  - 4.22.4. Também tenho de ser cauteloso com a antibioterapia tópica para evitar a resistência bacteriana?



*Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”*

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



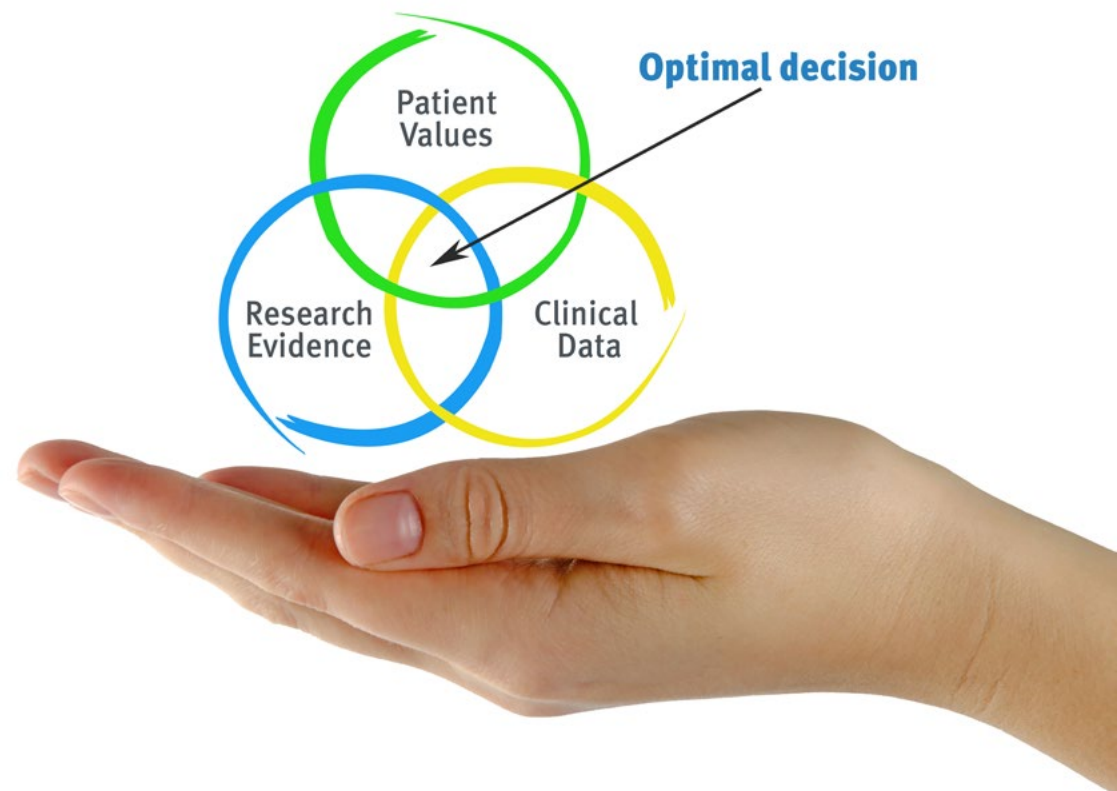
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

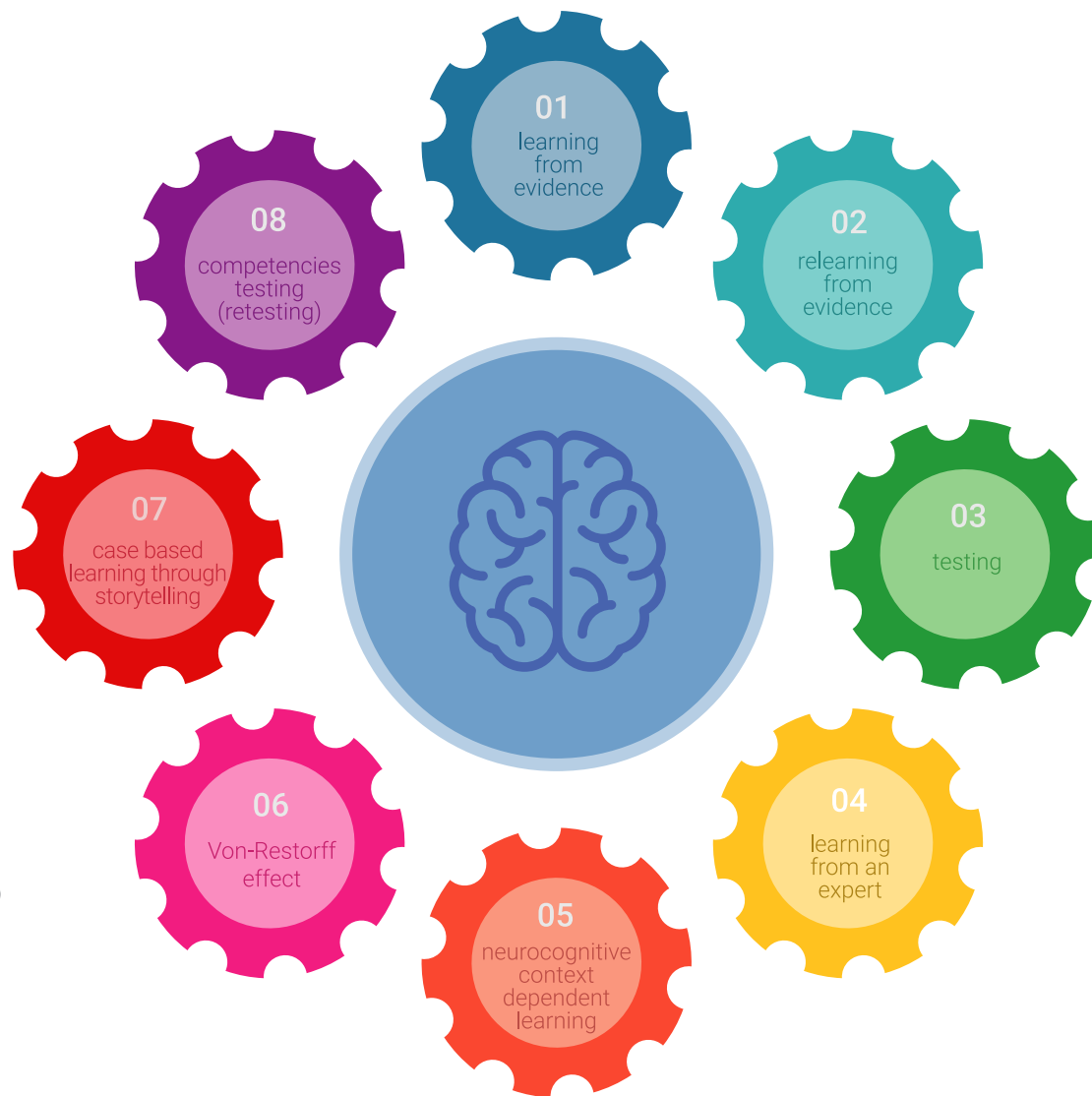
- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

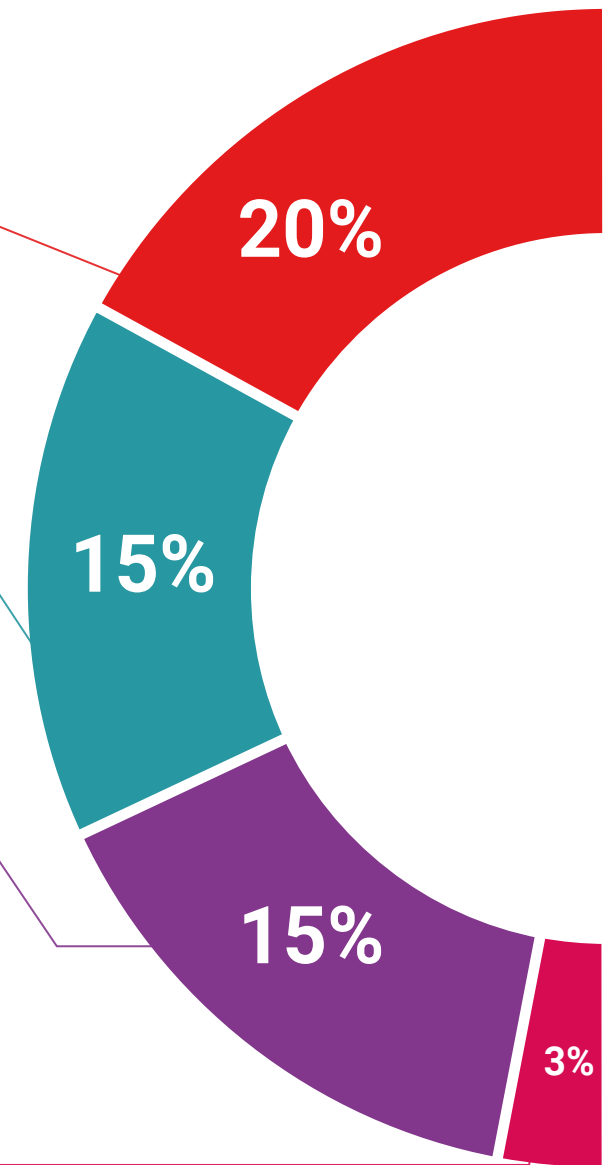
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

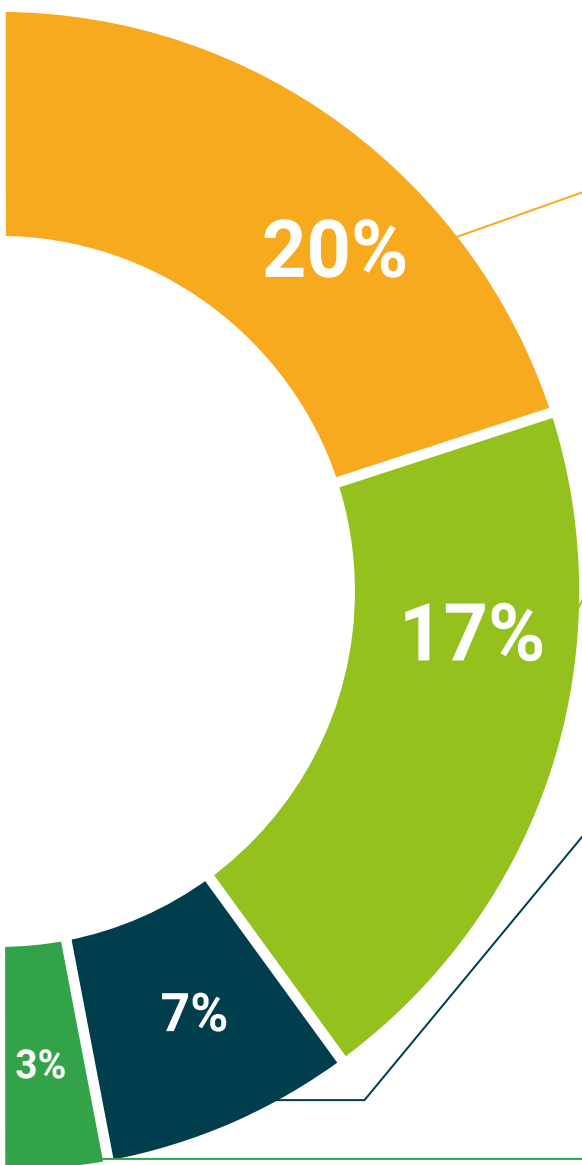
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Especialização em Doenças Infeciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Doenças Infeciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Doenças Infeciosas no Paciente Pediátrico em Urgências para Enfermagem**

ECTS: 20

Carga horária: 500 horas



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.





## Curso de Especialização

Doenças Infecciosas no  
Paciente Pediátrico em  
Urgências para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 20 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso de Especialização

Doenças Infeciosas no  
Paciente Pediátrico em  
Urgências para Enfermagem

